

Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social 2020

Ano para agradecer



O ano de 2020 chegou e trouxe com ele muitas incertezas e aflições, devido a um “novo coronavírus” que começou a se alastrar mundialmente já em dezembro de 2019. Em março, fomos surpreendidos com as orientações dos Governos Municipal, Estadual, Federal e a OMS - Organização Mundial da Saúde, a iniciar uma “quarentena”. Sempre comprometidos com o desenvolvimento social e humano através da educação e cultura, seguimos com nossas ações através do Núcleo de Educação Integrada – NEI, do Centro de Documentação Histórica – CEDOC e da Estação Cultural. Visando a preservação da saúde, bem-estar e convivência de todos que integram a comunidade da Fundação Romi e nos cuidados contra a Covid-19, a instituição confeccionou e publicou em seu site oficial a Cartilha com os protocolos de prevenção à Covid-19 com regras e orientações gerais. Mas, como continuar o trabalho diante de uma pandemia?

Nosso grande aliado foi o mundo virtual, e felizmente já tínhamos iniciado o processo de digitalização de nossas atividades. Nunca estivemos tão juntos, de maneira on-line, mas separados fisicamente, quanto neste ano. Ações foram adaptadas para a web. Nosso caminho pela educação transformadora, através do Núcleo de Educação Integrada, passou a ser navegado, com aulas síncronas e assíncronas, videoaulas gravadas, uso intenso de nossa plataforma de aprendizagem a distância, LIVES, eventos e encontros realizados de maneira on-line. A tecnologia mostrou, mais uma vez, que é uma ferramenta fundamental para auxiliar, mas que nada substitui o humano que a opera. Nossos educadores se transformaram em “youtubers”, “influenciadores digitais”, e continuaram o trabalho com maestria utilizando as mais variadas ferramentas disponíveis. Nossos alunos passaram a integrar e participar das propostas

on-line, atividades remotas, onde as famílias foram envolvidas nesse processo de ensino-aprendizagem.

O CEDOC - Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi, também foi desafiado ao “home-office”, no qual tivemos que intensificar ainda mais o alinhamento dos documentos históricos com tecnologia, que, aliás, já é uma prática no dia a dia. A equipe técnica esteve em trabalho remoto durante quase todo ano de 2020, e uma das atividades realizadas neste período foi as transcrições de documentos históricos importantes, com mais de 100 anos de história, como as Atas de Reunião da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste e os Livros Tombo da Paróquia Santa Bárbara. Foram milhares de páginas lidas e transcritas do manual para o digital, e estes registros podem ser acessados em nosso banco de dados do CEDOC. Também foram realizadas LIVES ligadas ao União Barbarense, sobre os 99 anos do estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães e em comemoração aos 106 anos do time, com a participação do jornalista e historiador esportivo J.J. Bellani e os ex-jogadores Ademir Gonçalves e Gersinho, que vestiram a camisa do União Barbarense. Celebramos os 64 anos do Romi-Isetta, onde tive a oportunidade de um bate-papo com convidados, como Eugenio Chiti, filho de Carlos Chiti, co-idealizador da fabricação do Romi-Isetta no Brasil, colecionador de Romi-Isettas e co-administrador da fanpage do Facebook Romi-Isetta Brasil, e a



Fundação Romi

Relatório de Sustentabilidade e Balanço Social 2020

Ano para agradecer

coordenadora do CEDOC da Fundação Romi, Sandra Edilene de Souza Barboza. Paralelamente, seguimos com nossa parceria, junto ao jornal Diário de Santa Bárbara, com a publicação da coluna diária Recordando. Contribuímos, mais uma vez, através de nossas fontes históricas, para que muitos acessassem nosso banco de dados e realizassem pesquisas.

Já a Estação Cultural, espaço plural e multicultural que atende milhares de pessoas por ano, teve que se reinventar e executar suas ações no virtual, agora com atividades on-line à população não só de Santa Bárbara d'Oeste e região. Desde 2007 a Estação Cultural vem atendendo em média 20 mil pessoas por ano, porém paralisamos temporariamente nossas ações presenciais. A Capoeira Socioeducativa foi suspensa. O projeto Ninho Musical passou a ter seus encontros semanais de forma on-line, momentos que permitiram uma nova experiência aos seus

participantes. Além das aulas, o ano marcou a comemoração dos 10 anos do projeto, que, infelizmente, não pudemos celebrar como planejamos. Mas em novembro tivemos uma apresentação da Orquestra Filarmônica Ninho Musical, com a participação de alunos atuais e alguns convidados que já fizeram parte. Nossas tradicionais Oficinas Culturais foram adaptadas e se transformaram em videoaulas, que estão disponíveis em nosso canal do YouTube, onde estão armazenadas as ações virtuais de todas nossas áreas. LIVES com temas ligados à cultura e arte compuseram nossas ações.

Diante de tudo isso, concluímos que 2020 foi um ano que nos impôs grandes desafios e superações, com muita “resiliência”. Cada um, a sua maneira, enfrentou esse momento com suas crenças e suas forças. Este é um momento de agradecimento, GRATIDÃO, a quem está ao nosso lado no dia a dia, que nos ajudou, nos

suportou e nos deu forças para não desistirmos. Fomos em frente e passamos por todas essas agruras e saímos vencedores. Os resultados dizem por si só, e foi possível graças a cada um que contribuiu e a todos que nos acompanharam. Quero AGRADECER a cada um de vocês pela luta que travamos juntos, e que agora, olhando para trás, vemos que superamos tudo isso, principalmente com a certeza de que o que vem pela frente é uma saudação à vida. 2021 está aí e com ele uma nova esperança nos fortalece para continuarmos a seguir em frente.

Desfrutem das atividades que executamos durante o ano de 2020, através da leitura deste Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade, no qual apresentamos nossa contribuição para com a população e a história de Santa Bárbara d'Oeste. No novo ano, 2021, continuamos com propósito de unir nossas forças em ações e projetos, sempre visando a população de Santa Bárbara d'Oeste e região, por acreditarmos que Educação e Cultura são ferramentas transformadoras. Este é o esforço contínuo na preservação do legado de nossos instituidores, Americo Emílio Romi e sua esposa Olímpia Gelli Romi, “não deixem perecer isto que deverá servir a todos”.

Vainer Penatti
Superintendente



Fundação Romi

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA

Escola de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio cujo sistema de ensino, por meio de desafios e vivências laboratoriais, faz do aluno um agente ativo de sua formação. Baseado na resolução de problemas (PBL – Problem Based Learning), no aprendizado baseado em equipes (TBL – Team Based Learning) e tendo por essência a valorização do lúdico, o desenvolvimento da autonomia e o estímulo às competências socioemocionais, a metodologia ativa do NEI salvaguarda cada idade e fase da aprendizagem. Sua proposta pedagógica atende às exigências curricu-

Alunos atendidos	716
NEI de Portas Abertas On-line	5.158
Programação cultural aberta ao público On-line	3.113
Pessoas beneficiadas	8.987

lares previstas pelo Ministério da Educação e se amplia à medida que as Áreas do Conhecimento se integram e ressignificam o saber. Através de uma tecnologia problematizadora, crianças, adolescentes e

jovens são instigados a pesquisar e a resolver inquietações, favorecendo o desenvolvimento de competências socioemocionais necessárias aos desafios contemporâneos, à autonomia e às relações interpessoais.

NEI On-line

No final de janeiro de 2020, os mais de 700 alunos do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi retornaram às suas atividades escolares. “Perante a pandemia” do novo coronavírus, as Secretarias de Educação e da Saúde e o Governador do Estado de São Paulo fizeram um pronunciamento no dia 13 de março, indicando a suspensão gradativa das atividades escolares a partir de março. Em 17 de março, as aulas presenciais foram suspensas a fim de reduzir a contaminação pela Covid-19, e toda comunidade NEI, alunos, professores, orientação, coordenação, direção e secretaria iniciaram a caminhada remota, pelas trilhas da web. Foram adaptadas todas as atividades, aulas, reunião de pais e orientações para o on-line. De março até dezembro de 2020, o mundo virtual foi o responsável pela continuação das propostas do NEI. O CEAP – Central de Aprendizagem, uma plataforma de aprendizado projetada para fornecer a educadores e alunos um sistema robusto, seguro e integrado

para criar ambientes de aprendizado personalizados, que é explorado pelo NEI desde 2018, esteve mais ativo que nunca. O número de acessos aumentou, exigindo que a Fundação Romi investisse na sua melhoria e garantindo maior qualidade na operação e usabilidade. Em paralelo, a plataforma MS-TEAMS, desenvolvida para facilitar a comunicação e promover a colaboração entre pessoas e/ou equipes da instituição, passou a ser o cenário dos encontros entre alunos e professores com as aulas síncronas. Os educadores se reinventaram, e o YouTube passou a ser repositório de videoaulas gravadas, com os mais diversos temas. Como o NEI é usuário do ClassApp, aplicativo de comunicação escolar, a utilização se intensificou, e foi um grande aliado para que tudo pudesse correr da melhor maneira, e ali ser o canal de comunicação e integração entre família e escola, além de tira-dúvidas. Outros apoios tecnológicos que são permitidos foram utilizados neste momento delicado, como o Padlet,

uma ferramenta on-line que permite a criação de um mural ou quadro virtual dinâmico e interativo para registrar, guardar e compartilhar conteúdos multimídia. Funciona como uma folha de papel, onde se pode inserir qualquer tipo de conteúdo (texto, imagens, vídeo, hiperlinks) juntamente a outras pessoas. Além de todos estes recursos, também foram elaboradas e transmitidas LIVES diversas, com temas ligados à educação. Era previsto um retorno presencial no mês de agosto e depois outubro. Orientados pelos protocolos e Cartilha de prevenção à Covid-19, elaborada pela Fundação Romi, foram realizadas adaptações, seguindo o Plano São Paulo para capacidade, distanciamento e uso de máscaras. Mas, por motivos de força maior, o retorno presencial ficou para 2021.



LIVES NEI

Durante o ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19, o Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi realizou várias ações no mundo virtual, sendo uma delas as LIVES, com temas ligados à educação. As transmissões foram feitas pelo Facebook (www.facebook.com/fundacaoromi) e canal do YouTube (www.youtube.com/FundacaoRomi). A primeira foi realizada em maio, com a participação de Luciene Tognetta, doutora pelo Instituto de Psicologia USP e pela Universidade de Genebra, Suíça, Pós-Doutorado pela Universidade do Minho – Portugal e membro do Laboratório de Psicologia Genética da Faculdade de Educação da Unicamp e líder do GEPEM

– Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Moral da Unesp/Unicamp. A equipe gestora educacional do NEI conduziu o bate-papo on-line, com o tema “As relações interpessoais em ambientes virtuais: o papel da família e da escola para o sucesso escolar”. Em junho foi a vez dos educadores do NEI, das áreas das artes, Marcia Araujo, Jotapê Antunes e Denis Espanhol, junto aos alunos Pedro e Ana Elisa, realizarem uma roda de conversa sobre “O valor da arte em tempos de isolamento social”. Em agosto as convidadas foram Katia Smole, diretora do Mathema, com mais de 20 anos de atuação na área educacional e ex-secretária de Educação Básica do MEC, e Debora Garofalo, Gestora de Tecnologias da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, colunista de Educação Inovadora no Blog Redes da Editora Moderna, e colunista de Educação no UOL, que abordaram o tema “Aprendizagem e currículo: o papel da escola na pandemia”. Sempre pensando em orientar não somente a comunidade do NEI, mas o todo, no mesmo mês foi

transmitida a LIVE “Tira-dúvidas de vestibulinhos - Cotil, Cotuca e ETEC Polivalente”, com a participação do professor André Albino, do Cotil e do NEI, e a professora Denise Bittar, educadora do Cotil e ETEC Polivalente. Após o Ministério da Educação apresentar a reformulação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e sua utilização como forma de seleção unificada nos processos seletivos das universidades públicas federais, muitas dúvidas surgiram de como ficará este novo formato. Para orientar e tirar dúvidas, o Núcleo de Educação Integrada realizou a LIVE “Fique por dentro: mudanças no ENEM” com a participação dos educadores Alexandre Galetti, física, Lucas de Oliveira, matemática, Mariana Burin, língua portuguesa e Marili Bassini, história, no mês de novembro. Também foram realizadas LIVES com contação de história e outras propostas voltadas ao público da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

NEI de Portas Abertas On-line

Nos dias 17, 18 e 19 de setembro, aconteceu o tradicional “NEI de Portas Abertas”, pela primeira vez em edição on-line, com transmissões pelo canal do YouTube da Fundação Romi, fanpage do Facebook do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi e aplicativo da MS-TEAMS. As exposições dos projetos realizados pelos alunos de todos os ciclos estão disponíveis no canal do YouTube da Fundação Romi. Com o tema “Aprendizagem conectada: relatos da experiência da educação on-line”, o NEI de Portas Abertas aconteceu em formato inédito e trouxe narrativas que compartilharam e mostraram o trabalho executado durante a nova realidade da pandemia da Covid-19. São mais de 30 vídeos que compuseram a programação de três dias do NEI de Portas Abertas. Entre eles está a LIVE “A poética da casa: reflexões e vivências integra-

das”, que teve a participação do renomado fotógrafo e educador André Carrieri, junto aos educadores da Educação Infantil / Integral do NEI da Fundação Romi. Também estão disponíveis as gravações do Fundamental I, dos 1ºs aos 5ºs anos, que foram transmitidas pela plataforma MS-TEAMS. Os alunos deste ciclo apresentaram os contextos investigativos ao longo do ensino on-line, com abordagens sobre matemática nos jogos, alimentação saudável, jogos e brincadeiras indígenas, entre outros. Os alunos e educadores do Ensino Fundamental II e Médio apresentaram a LIVE “Trilhas pedagógicas: o caminho em construção”, dividida em cinco momentos que trouxeram Memórias do NEI, edições anteriores do NEI de Portas Abertas, Caminhos das Águas, Recitar e Conquistas do NEI. Quem não pôde acompanhar as exposições do NEI de Portas Abertas

2020 em tempo real, pode conferir todas as propostas que foram apresentadas durante os três dias de evento. No canal do YouTube (www.youtube.com/FundacaoRomi) estão disponíveis as gravações e LIVES realizadas durante a edição on-line.



O universo em mim: o quintal da minha infância



Sabendo da importância de cada etapa escolar, o Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi realizou, no dia 10 de dezembro, a LIVE “O universo em mim: o quintal da minha infância” com participação dos alunos e educadores do Infantil 3 e 5º ano. A transmissão foi pelo canal do YouTube da Fundação Romi

(www.youtube.com/FundacaoRomi) e fanpage do Facebook do NEI (www.facebook.com/FundacaoRomi). O evento abordou o percurso das crianças durante 2020, ressignificando suas casas e as memórias da escola, lidando com a saudade e as transformações do novo.

A programação, mais que especial, fez uma retrospectiva do ano, através da expressão dos sentimentos que borbulharam dentro de cada um perante a essa nova fase. Foi o encerramento de um ciclo, transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, e do Ensino Fundamental 1 para o Ensino Fundamental 2.

Formatura 9º ano



Os alunos do 9º ano do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi encerraram o ciclo do Ensino Fundamental II e deram boas-vindas ao Ensino Médio. Para celebrar esta passagem, foi realizada a formatura no dia 8 de dezembro. O evento teve transmissão AO VIVO pela página (<https://www.facebook.com/fundacaoromi>) e canal do YouTube (www.youtube.com/FundacaoRomi).

Respeitando todos os protocolos de segurança e saúde, o evento aconteceu na Área de Convivência do NEI da Fundação Romi, um espaço com mais de 300 metros quadrados, ocupação inferior aos 40% permitidos pelo

Plano São Paulo na fase amarela, distanciamento de um metro e meio dos assentos com marcação, álcool em gel em todo recinto, além do uso obrigatório de máscara. Somente estiveram presentes os alunos formandos e equipe de apoio e técnica. Por isso, aconteceu a transmissão em tempo real da cerimônia, para que as famílias, e comunidade de Santa Bárbara d’Oeste e região pudessem acompanhar este momento. Após um ano repleto de mudanças, com adaptação às aulas 100% on-line, sem contato interpessoal, a cerimônia celebrou todas as conquistas não só dos alunos, mas também dos educadores,

famílias e toda equipe de apoio do Núcleo de Educação Integrada da Fundação Romi. A cerimônia agradeceu os professores Robson Bueno Camargo, matemática e resolução de problemas, paraninfo da turma, e prestou homenagem aos educadores Marcelo Salomão, história e Karina Sampionato, geografia. A escolha destes educadores foi feita pelos alunos formandos do 9º ano 2020.



Fundação Romi

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

Pesquisas – diretas e on-line	1.662
Curso de Conservação de chapas em vidro e filmes fotográficos. De 17 a 20 de fevereiro de 2020	15
Revelando Memórias	3
Pessoas beneficiadas pelas ações do CEDOC	1.680
Processamento técnico: quantificação documentos	11.317
Recordando (edições impressas) – Jornal Diário	291

Imagens Reveladas. Tesouros Escondidos.

Desde dezembro de 2019, o Centro de Documentação Histórica – CEDOC da Fundação Romi, executa o projeto “Imagens Reveladas. Tesouros Escondidos”, apresentado pelo Ministério do Turismo, por meio da Secretaria Especial da Cultura, com o patrocínio da Indústrias Romi, através da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e encerramento em agosto de 2021. Trata-se de um projeto a partir do acervo do fotógrafo Augusto Strazdin (1900-1986) que durante décadas registrou Santa Bárbara d'Oeste e seus acontecimentos políticos, sociais e esportivos. Em fevereiro de 2020, aconteceu o curso “Conservação de chapas em vidro e filmes fotográficos”, com o professor e conservador-restaurador de fotografi-

as Leandro Melo. A atividade, gratuita, foi direcionada a profissionais que atuam em arquivos, bibliotecas, museus e centros de memória da região. O curso abordou os seguintes assuntos: História da fotografia: chapas em vidro e filmes fotográficos; Composição e comportamento de chapas em vidro e de filmes fotográficos; Conservação de chapas em vidro e filmes fotográficos: arquivamento e segurança; Conservação de filmes fotográficos: congelamento; Digitalização de acervos fotográficos; Conservação de chapas em vidro e filmes fotográficos: limpeza e estabilização; Diagnóstico e planejamento de conservação de chapas em vidro e filmes fotográficos e Estabelecimento de rotinas de conservação em projeto de conserva-

ção de chapas em vidro e filmes fotográficos, e contou com a participação de 15 profissionais ligados à área. Diante da pandemia da Covid-19, as outras ações foram adaptadas para o virtual. Foram lançados nas mídias sociais dois vídeos com os dois roteiros “Caminhos da História”, um passeio histórico pelo centro de Santa Bárbara d'Oeste através das fotografias de Augusto Strazdin. Paralelamente, a equipe realiza o processamento técnico de 2.500 negativos da coleção do Strazdin. Dentre esses negativos, há centenas que são de vidro, e no ano de 2020 os profissionais terminaram o trabalho de higienização, acondicionamento e digitalização de 1.177 chapas.



Fundação Romi

Transcrições das atas da Câmara Municipal e Livros Tombo

Como alinhar documentos históricos com tecnologia? Este foi o desafio que a equipe teve durante o trabalho home office. Os especialistas realizaram transcrições de documentos históricos importantes, como Atas de Reunião da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste e Livros Tombo da Paróquia Santa Bárbara. Estes registros estão disponibili-

zados no banco de dados do CEDOC. São mais de 2.000 atas de Reuniões Ordinárias do Poder Legislativo Barbarense, datadas de 1879 a 1898 e de 1900 até fevereiro de 1975. Já os Livros Tombo são de 1875 até 1910, Livro I, e de 1910 a 1921, Livro II. Os documentos manuscritos são documentos históricos que para leitura é necessário familiaridade com a evo-

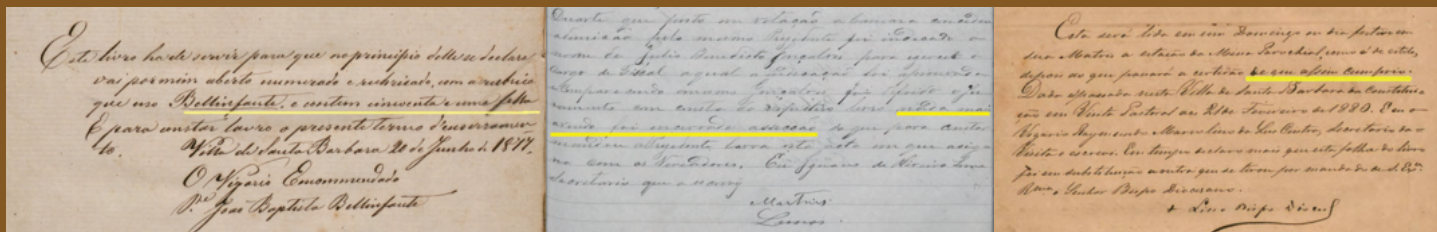
lução de traçados, tipos e outros instrumentos da escrita. Considerando que são fontes para o estudo da história da cidade, a importância desta ação gera uma nova forma de indexar e criar pontos de acesso para os usuários do banco de dados do CEDOC. No total, foram transcritos 1.727 documentos durante 2020.

Decifre

Ao longo da história, a escrita sofreu uma série de alterações e os documentos manuscritos refletem isso, pois apresentam a grafia cheia de abreviaturas, letras

subscritas, além de palavras em desuso, arcaicas e nomes abreviados. Inspirados no trabalho de transcrição de documentos do século XIX, foi criada a coluna on-line Decifre, visando a interação com o público, além de mostrar informações e curiosidades

do trabalho realizado pela equipe do CEDOC. Semanalmente foram publicados trechos que os internautas tinham que decifrar qual era a palavra, ou frase, grifada. Foram mais de sete mil pessoas alcançadas durante o ano com a coluna.



Pesquisas Temáticas

Outra ação voltada ao mundo virtual, que já faz parte do site do CEDOC e em 2020 trouxe mais assuntos, é a aba Pesquisa Temática. Foram inseridos conteúdos que trazem curiosidades e fatos históricos da cidade de Santa Bárbara d'Oeste, com base em levantamentos de fontes feito pela equipe técnica do CEDOC. São diversos temas disponíveis, como a origem da Festa Junina e a sua comemoração em Santa Bárbara d'Oeste na década de 1940; 105 anos de energia elétrica no município; os primeiros tempos do cinema na cidade de Santa Bárbara, seus principais personagens e empresas pioneiras nesse setor no município; levantamento de fontes sobre o periódico Jornal D'Oeste que circulou

durante 41 anos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste; a história da Usina Santa Bárbara; pesquisas estabelecendo os pontos principais da trajetória do CINE SANTA BÁRBARA, ou "CINEMA DO PADRE", como era popularmente denominado; história da Rodovia Américo Emílio Romi; inauguração da avenida Santa Bárbara, principal caminho de ligação da cidade com os bairros da Zona Leste e com o município de Americana; Hotel Municipal, onde hoje está construído o estacionamento do Centro de Exames e Diagnósticos "Dr. Rubens Erhardt Brito", na Rua Prudente de Moraes; a Praça 9 de Julho e sua construção, o porquê recebeu esse nome e quando passou a fazer parte do espaço urbano; levantamento de

fontes sobre a história do Centro Cultural e Biblioteca Prof. José Assad Sallum; história da construção da avenida Alfredo Contatto inaugurada há 24 anos; a história de Antonio Bruno, importante historiador e pesquisador de Santa Bárbara d'Oeste; história do músico Dante Tortelli e o Parque Ecológico Municipal "Eliza Marconi Romano", localizado na Estrada da Cachoeira, nº 1220, em Santa Bárbara d'Oeste. Estes e outros assuntos temáticos podem ser acessados no site do CEDOC da Fundação Romi, em Pesquisa Temática.



Fundação Romi

Processamento Técnico e Pesquisa On-line

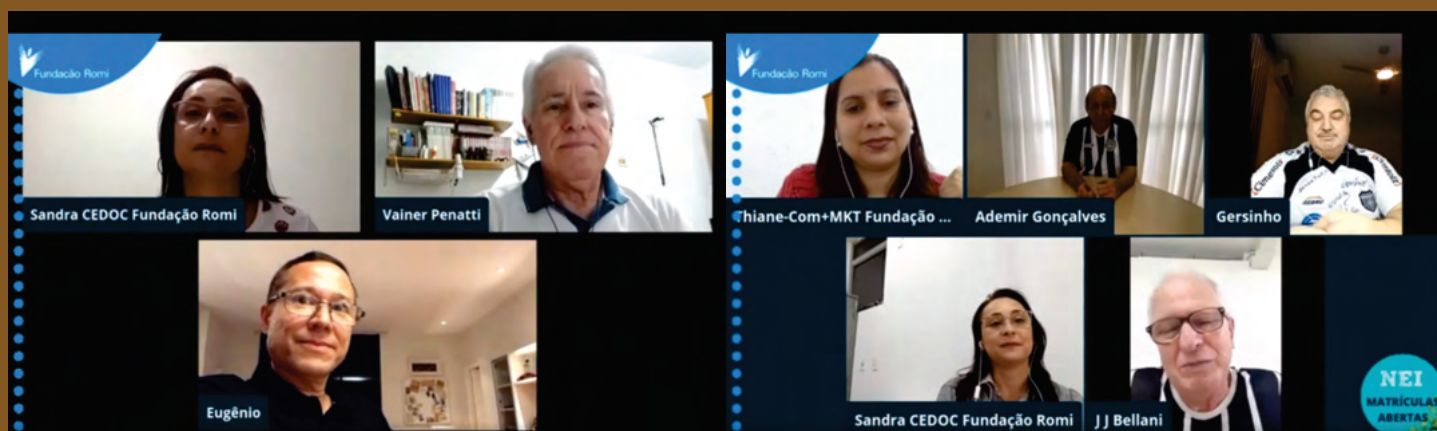
Para o conhecimento da história, é indispensável a guarda e preservação de documentos que registraram os fatos e as personalidades mais significantes e que contribuíram para a constituição da identidade da cidade de Santa Bárbara d'Oeste e região. Essa atividade é realizada pelo Processamento Técnico do CEDOC, que consiste no tratamento do acervo documental através da triagem, identificação, catalogação, digitalização, higienização e acondicionamento. Em 2020 foram processados mais de 11 mil documentos, que se encontram disponíveis para pesquisa, e mais de 1.500 pessoas usaram o

CEDOC como fonte de pesquisa. O Centro de Documentação Histórica mantém um riquíssimo banco de dados, disponível para pesquisa e

consulta virtual, através do portal da instituição. Seu acervo preserva registros que datam desde o fim de 1850, até os dias atuais.



Lives temáticas



Durante o ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19, o CEDOC da Fundação Romi realizou várias ações no mundo virtual. Uma delas foi a exibição de LIVES, com temas ligados à história de Santa Bárbara d'Oeste. As transmissões foram feitas pelo Facebook (www.facebook.com/cedocfundacaoromi) e canal do YouTube (www.youtube.com/FundacaoRomi), e estão disponíveis para quem quiser rever ou assistir pela primeira vez. Com o tema "99 anos do Estádio Antonio Lins

Ribeiro Guimarães", a primeira LIVE teve a participação do jornalista e historiador esportivo J.J. Bellani, no mês de maio. Em setembro, para marcar os 64 anos do primeiro carro de passageiro fabricado em série no Brasil, realizou a LIVE "Romi-Isetta 64 anos". O bate-papo teve a participação de Eugênio Chiti, filho de Carlos Chiti, co-idealizador da fabricação do Romi-Isetta no Brasil, colecionador de Romi-Isettas e co-administrador da fanpage do Facebook Romi-Isetta Brasil, do superintendente da Funda-

ção Romi, Vainer Penatti, e da coordenadora do CEDOC da Fundação Romi, Sandra Edilene de Souza Barboza. Para finalizar, em novembro, mês de aniversário do União Agrícola Barbarense Futebol Clube, foi realizada a LIVE com a participação do jornalista e historiador esportivo J.J. Bellani e os ex-jogadores Ademir Gonçalves e Gersinho, que vestiram a camisa do União Barbarense.



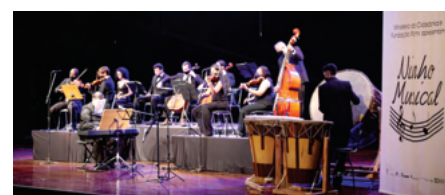
ESTAÇÃO CULTURAL

Oficina de Capoeira Socioeducativa	63
Oficina Ninho Musical + Apresentação	166
Oficinas Culturais Temporárias On-line em 2020	1.567
Música, Teatro, Dança e Literatura	1.048
Encontros, Feiras e Exposições	770
Memorial da Ferrovia – Visitas Espontâneas	424
Pessoas beneficiadas	4.038

Ninho Musical On-line

Desde o início das recomendações de distanciamento social, o Projeto Ninho Musical teve suas aulas presenciais suspensas em meados de março, que acontecem às terças-feiras e sábados na Estação Cultural da Fundação Romi. Para não comprometer a metodologia, o maestro Paulo Bellan, coordenador pedagógico do projeto, realizou encontros virtuais, de abril a dezembro, através de plataformas on-line, com os alunos regularmente matriculados. Realizado desde 2010 e tendo beneficiado mais de 1.000 pessoas, das quais muitas seguiram a

profissionalização musical, outras despertaram-se para a arte das apresentações e outras ainda se satisfizeram em seus núcleos comunitários como instrumentistas, o projeto Ninho Musical vem se consolidando como importante mecanismo de promoção social através da música. Conta com o apoio cultural da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e é uma iniciativa da Fundação Romi. Em 2020, o projeto completou 10 anos de atividades. Para celebrar a data, a Orquestra Filarmônica Ninho Musical,



resultado do projeto, realizou uma apresentação aberta ao público e gratuita no Teatro Municipal Manoel Lyra, no dia 28 de novembro. Como a apresentação seguiu os protocolos de higiene e segurança, com um número reduzido de músicos, um total de 11, incluindo o maestro Paulo Bellan, e também com limite de espectadores, foi feita gravação na íntegra da apresentação, que está disponível no canal do YouTube no endereço www.youtube.com/FundacaoRomi.

Oficinas Culturais e de Formação

Dentro das ações voltadas para geração de renda e fomento da economia criativa, a Estação Cultural realizou em 2020 adaptações das ações presenciais para o mundo virtual, das tradicionais Oficinas Culturais que acontecem todos os anos, devido à pandemia do novo coronavírus. Elas estão disponíveis no canal do YouTube (www.youtube.com/FundacaoRomi), e podem ser vistas e revistas sempre que quiserem. No canal do YouTube é possível encontrar as oficinas disponíveis: “Utilitários de cozinha” e “Utilitários de cozinha II” com Sérgio Fronza, “Biojoias” com

Alan Malves; “Divinos em pontilhismo” e “Pinturas de mandala” com Matheus Bovolini, “Agulheiro em feltro” e “Porta celular em feltro” com Renata de Paula, “Pulseira em macramê” com Marlene Bizetto, “Boneco em EVA 3D” e “Fantoche em EVA 3D” com Amauri de Oliveira, “Marcador de página” com Viviane Covolan, “Tie dye” com Ivan Leme e “Fotografia” e “Câmara escura” com Bruna Piva. As propostas foram contempladas no EDITAL EC 0003/2020 CHAMADA PÚBLICA PARA OFICINEIROS E EDUCADORES CULTURAIS NA ESTAÇÃO CULTURAL EM 2020, e passa-

ram por adaptações dos proponentes para acontecerem de forma virtual.



Estação Memória

Inspirada pelo TBT, uma gíria popular que significa throwback thursday e que pode ser traduzida do inglês como quinta-feira do retorno ou quinta-feira do regresso, a Estação Cultural da Fundação Romi iniciou a publicação, em suas mídias sociais, da

coluna Estação Memória em 2020. A proposta traz um conjunto de ações e atividades integradas objetivando preservar e difundir a história da ferrovia e da Estação Ferroviária da Companhia Paulista de Santa Bárbara d'Oeste. Durante as publicações, os

seguidores são convidados a uma viagem ao tempo, seja pela antiga estação ferroviária de Santa Bárbara d'Oeste ou pelas ações que aconteceram na Estação Cultural durante os 13 anos de funcionamento.

Contando é Folclore e Lendas Barbarenses



No mês de agosto, exatamente no dia 22, é comemorado o Dia do Folclore no Brasil. Para celebrar a data, que é de extrema importância para a cultura do país, quem acessa o canal do YouTube da Fundação Romi encontra algumas histórias folclóricas. O projeto “Contando é Folclore” traz o narrador oral, ator, autor, diretor, pedagogo e arte educador Amauri de Oliveira narrando cinco diferentes histórias de lendas do Brasil. São elas: As travessuras do Saci; O Bicho Papão é o Bichão; Mitos da mata: curupira e caipora; O Boitatá vai pegar e Aventuras de Pedro Malasartes. Também está disponível a oficina cultural “Roleta do folclore” com a artista plástica Elisabete

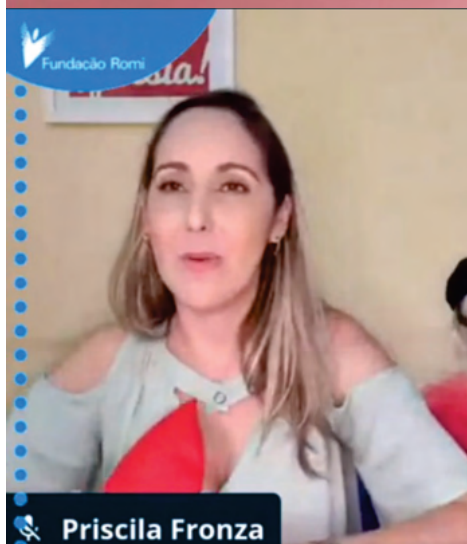
Padovezi. A atividade é um jogo educativo, que ao rodar a roleta é selecionado o personagem de uma lenda. Quando a roleta parar, a lenda que sair já deve estar escrita e separada em uma cestinha. Vai ser lida pela professora (se for da educação infantil) ou pelo aluno (se for o fundamental). Pode-se trocar experiências com os alunos sobre o que eles já sabem sobre a lenda. Quando o assunto é Folclore, é impossível não se lembrar das histórias locais. Quem, quando criança ou até hoje, não tem medo do porão da escola José Gabriel de Oliveira? Esta é uma das histórias que o contador Amauri de Oliveira apresenta através do projeto “Lendas Barbarenses”. Formado por uma série de

vídeos, com histórias da cidade de Santa Bárbara d'Oeste, a iniciativa realizada pela Fundação Romi, através da Estação Cultural, também está disponível no canal www.youtube.com/FundacaoRomi. A proposta do narrador oral e contador de histórias Amauri de Oliveira traz a caracterização do contador em personagem de um caipira, “Zé Barbarensio”, simbolizando o disseminador das histórias interioranas, passadas de boca em boca. As histórias contadas são “O mistério do porão”, “O caso do lobisomem”, “Rosa do Remanso” e “O trenzinho da colina”.



Lives Estação Cultural

Uma das propostas de 2020 foi a realização da “Estação Cultural Live!” no perfil do Instagram (@estacaoculturaldafundacaoromi), com convidados diversos que falaram sobre arte e cultura. A primeira LIVE contou com a participação do maestro Paulo Bellan, coordenador pedagógico do projeto Ninho Musical. Durante 60 minutos de bate-papo, assuntos como os 10 anos do projeto, a música como ferramenta de transformação social e auxiliando em tempos de pandemia e música clássica foram abordados com uma ótima interação do público que acompanhou. Em maio, foi a vez do consagrado fotógrafo Ricardo Martins, que abordou “Fotografia: natureza e cultura”. No mesmo mês o bate-papo foi com Neto Schmidt, empreendedor criativo de terrários e quadros vivos e participante da Estação Artesanal, que falou sobre “A importância do artesanato em meio ao distanciamento social”. Finalizando o mês de maio, a participação foi do educador e contador de histórias, Amauri Oliveira, que apresentou toda sua vivência na LIVE “O consumo de arte e cultura em meio a pandemia”. Em junho participaram Lucas Padovezi, onde trouxe uma reflexão sobre “Jogos analógicos na era digital”, Anderson Junque, com o tema “Exposição fotográfica”, Juliano Schiavo, que abordou “Criação e trabalho autoral”, e a produtora cultural Ana Paula Pontes, que trouxe “Perspectivas da Produção cultural”. A jornalista Suzana Carrascosa Storolli compartilhou “Vivendo outras culturas”. Para fechar as LIVES realizadas pela Estação Cultural, em dezembro, com transmissão pelo Facebook e YouTube, aconteceu a “Oficina de Natal”, com a artesã Priscila Fronza, que ensinou a fazer um Papai Noel de feltro.



Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2020 e 2019
(em reais)

Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	191.338	378.666	Fornecedores	69.566	393.889
Aplicações financeiras	41.342.327	41.031.869	Projetos educacionais e culturais vinculados	176.277	157.451
Juros sobre capital próprio	2.343.766	1.012.507	Salários e encargos sociais	619.698	573.791
Outros valores a realizar	28.280	55.673	Adiantamento de mensalidades escolares	799.393	787.657
Mensalidades escolares a receber	422.355	233.519	Total do passivo	1.664.934	1.912.788
	44.328.066	42.712.234			
Não circulante			Patrimônio social		
Aplicações financeiras	1.708.483	-	Superávit acumulado	57.850.754	54.200.155
Ativos financeiros disponíveis para venda	25.347.827	24.679.863	Ajuste de avaliação patrimonial	23.094.265	22.426.301
Outros Investimentos	2.918.239	2.918.239	Total do patrimônio social	80.945.019	76.626.456
Imobilizado	8.307.338	8.228.908			
	38.281.887	35.827.010			
Total do ativo	82.609.953	78.539.244	Total do passivo e patrimônio social	82.609.953	78.539.244

Fundação Romi - Demonstração do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	2020	2019		2020	2019
Receitas			Despesas com projetos incentivados e convênios		
Doações da mantenedora	948.019	865.269	Projeto Ninho Musical-PRONAC 150632	(141)	(270)
Receitas financeiras	1.012.939	2.619.036	Projeto CEDOC Em Movimento	-	(7.240)
Mensalidades escolares	5.682.351	5.174.000	Projeto Ninho Musical-PRONAC 185029	-	(59.528)
Juros sobre capital próprio	3.609.400	1.575.011	Projeto Imagens Reveladas-PRONAC 185305	(47.532)	(3.350)
Outras doações	82.620	52.785	Projeto Memorial Ferrovia-PRONAC 186339	-	(122.507)
Outras receitas	132.086	191.442		(7.967.733)	(7.883.348)
Trabalho Voluntário	161.897	147.868			
			Superávit operacional	3.709.252	2.945.488
Recursos incentivados e convênios			Outros resultados		
Projeto Ninho Musical-PRONAC 150632	141	270	Despesas financeiras	(58.280)	(23.631)
Projeto CEDOC Em Movimento	-	7.240	Baixa de imobilizado	(373)	(3.488)
Projeto Ninho Musical-PRONAC 185029	-	63.528		(58.653)	(27.119)
Projeto Imagens Reveladas-PRONAC 185305	47.532	9.880			
Projeto Memorial Ferrovia-PRONAC 186339	-	122.507	Superávit do exercício	3.650.599	2.918.369
	11.676.985	10.828.836			

	2020	2019
Despesas		
Educação		
Núcleo de Educação Integrada – NEI – Inf. I ao 2º Ensino Médio	(6.875.620)	(6.686.591)
Cultura		
Centro de Documentação Histórica - CEDOC	(555.421)	(526.778)
Estação Cultural	(302.611)	(316.961)
Outras Despesas		
Trabalho Voluntário	(161.897)	(147.868)
Outras despesas diversas	(24.511)	(12.255)

